



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 33

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral II
Abreviatura	Atuação II
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Atividades práticas que promovam experiências com os princípios fundamentais do teatro. Metodologias de envolvimento e distanciamento. Estudo dos métodos, técnicas de 88 atuação, preparação do ator e construção de personagens a partir das propostas de Berthold Brecht e Augusto Boal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a teoria do Teatro Épico e do Teatro do Oprimido e suas práticas.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, refletir e experienciar o “distanciamento brechtiano”, desdobramentos e releituras.• Conhecer, refletir e experienciar exercícios do Teatro do Oprimido e suas vertentes e as propostas de Augusto Boal.• Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de interpretação.• Conhecer, refletir e experienciar linhas diversas de interpretação do teatro contemporâneo.• Construção e desenvolvimento de personagem e situação.• Exercícios de narrativa e criação de cenas.• Conhecer e refletir os contextos históricos, econômicos, sociais e políticos do período e sua relação com o ambiente, a criação teatral e com a cidadania.• Flexibilizar a compreensão e a atitude teatral	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Formação político-estética no teatro</p> <p>1.1 Bertold Brecht</p> <p>1.2 Augusto Boal</p> <p>2. Teatro épico</p> <p>2.1 O distanciamento</p> <p>2.2 O trabalho do ator</p> <p>2.3 Mãe Coragem e seus Filhos</p> <p>3. Teatro do oprimido</p> <p>3.1 Jogos e Exercícios</p> <p>3.2 O trabalho do ator</p> <p>3.3 A cena</p> <p>4. Prática: a criação teatral / interpretação</p> <p>4.1 Bertold Brecht</p> <p>4.2 Augusto Boal</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e direitividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais, provas práticas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em atuação teatral, quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.
--

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. Formação político-estética no teatro
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. Bertold Brecht: vida e obra
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. Augusto Boal: vida e obra
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. Teatro épico

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. O distanciamento brechtiano
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. O trabalho do ator épico
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. Mãe Coragem e seus Filhos
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Teatro do oprimido
Semana 9 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Jogos e Exercícios do Teatro do Oprimido (TO)
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. O trabalho do ator no TO
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. A cena no TO
Semana 13 13ª aula (2h/a)	13. A cena no TO
Semana 14 14ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. Prática: a criação teatral / interpretação
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Prática: a criação teatral em Brecht
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Prática: a criação teatral em Brecht
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Prática: a criação teatral em Boal
Semana 19 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
Semana 20 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA	
BOAL, A. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.	BORNHEIM, G. Brecht: A estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992.
_____. Teatro do Oprimido. 7. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.	BRECHT, B. Teatro completo, v. 3: A ópera dos três vinténs; Ascensão e queda da cidade de Mahagonny; O voo sobre o oceano; A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo; Aquele que diz sim e aquele que diz não; A decisão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.	LECOQ, J. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Senac São Paulo : Edições SESC SP, 2010.
	PALLOTINI, R. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
	ROUBINE, J. J. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

NICAULIS COSTA CONSERVA

Professora
Componente Curricular Atuação Teatral II

ALISSAN MARIA DA SILVA

Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 04/05/2023 19:38:58.
- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 01/05/2023 22:02:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446461
Código de Autenticação: d97dbe9acc





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 11/2023 - Servidor/Michelle Luiz/448995

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico : dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança na Escola
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Michelle Netto Luiz
Matrícula Siape	3320435
2) EMENTA	
O movimento expressivo e a composição coreográfica como forma de conhecimento. Planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem dos elementos do movimento na dança. Técnicas de expressão em dança: improvisação, composição coreográfica, consciência, percepção e expressão corporal, exercícios técnicos de dança (clássica, moderna, contemporânea, repertório, folclóricas, populares, de roda e outras). Conteúdos coreológicos: Corpo, fatores do movimento, espaço, dinâmicas, ações, relacionamentos, som e ritmo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Vivenciar e refletir sobre o campo da dança e suas inserções no ambiente escolar a partir do diálogo com a área teatral.	
1.2. Específicos: -Compreender as diversas manifestações da dança e suas relações com a construção de identidades culturais. Refletir sobre o processo histórico da dança como manifestação artística. -Elaborar proposições de dança em relação com o teatro para os espaços escolares.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

6) CONTEÚDO

1. A dança e suas diferentes manifestações culturais
 - 1.1. Compreendendo as diferentes manifestações: corpo-cultura
 - 1.2. Histórias da Dança
 - 1.3. Pedagogias do corpo em movimento
2. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento
 - 2.1. O espaço escolar e as artes: desafios e perspectivas (Bases Curriculares)
 - 2.2. As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.
 - 2.3. Dança na escola: criar, fruir e apreender
3. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola.
 - 3.1. O jogo e a brincadeira das danças populares
 - 3.2. Dança Criativa
 - 3.3. Dança -gênero-sexualidade
4. Proposições Práticas: processos de ensino e aplicação
 - 4.1. Elaboração dos planos de ensino.
 - 4.2. Seminários de práticas de dança

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som, tv.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
1ª semana de 2023 1ª aula (3h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana de 2023 2ª aula (3h/a)	Dança e suas diferentes manifestações
3ª semana de 2023 3ª aula (3h/a)	Corpo Cultura
4ª semana de 2023 4ª aula (3h/a)	Histórias da Dança
5ª semana de 2023 5ª aula (3h/a)	Pedagogias do corpo em movimento
6ª semana de 2023 6ª aula (3h/a)	O jogo e a brincadeira das danças populares
7ª semana de 2023 7ª aula (3h/a)	As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.
8ª semana de 2023 8ª aula (3h/a)	Dança na escola: criar, fruir e apreender
9ª semana de 20XX 9ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
10ª semana de 2023 10ª aula (3h/a)	. Dança na escola: criar, fruir e apreender

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11ª semana de 2023 11ª aula (3h/a)	. Dança Criativa
12ª semana de 2023 12ª aula (3h/a)	. . Dança Criativa
13ª semana de 2023 13ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14ª semana de 2023 14ª aula (3h/a)	Elaboração e experimentação de propostas em dança
15ª semana de 2023 15ª aula (3h/a)	Elaboração e experimentação de propostas em dança
16ª semana de 2023 16ª aula (3h/a)	Elaboração do plano de ensino
17ª semana de 2023 17ª aula (3h/a)	Apresentação e prática do plano de ensino
18ª semana de 2023 18ª aula (3h/a)	Apresentação e prática do plano de ensino
19ª semana de 2023 19ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20ª semana de 2023 20ª aula (3h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. In: Opus 86. Marina Appenzeller (Trad.). São Paulo: Martins. Fontes, 1987	KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre o Brasil. São Paulo: DBA. 1994.
LABAN, R. Dança Educativa Moderna. Ed. Ícone. 1990.	FERNANDES, C. Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação. São Paulo:Hucitec, 2000.
MARQUES, I. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.	GARAUDY, R. Dançar a Vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
	GREINER, C. O Corpo: pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Annablume, 2005.
	MARQUES, I. A. As propostas educacionais de Rudolf Laban: um olhar contemporâneo. In: Ensino de dança hoje - textos e contextos. SP: Cortez, 1999.
	VIANNA, K. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990.

Michelle Netto Luiz
Professor
Componente Curricular Dança na Escola

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 09:45:33.
- **Michelle Netto Luiz**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 07:58:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448995
Código de Autenticação: e36d3247b7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 7

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	DRAMATURGIA – ANÁLISE DO TEXTO TEATRAL
Abreviatura	DRAMA
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Leitura, apreciação e análise de textos da Literatura dramática (clássicos e contemporâneos). Estrutura das peças teatrais clássicas e contemporâneas. Análise crítica de obras de dramaturgos de correntes distintas. Aspectos estruturais das obras dramáticas. A expressão dramática da leitura de texto e as técnicas para a interpretação e expressão verbal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer a estrutura de textos teatrais e desenvolver habilidades críticas em relação aos mesmos	
1.2. Específicos: Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático Organização de leituras dramáticas	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas</p> <p>b) Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas</p> <p>c) Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>d) Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos)</p> <p>e) Conhecer diferentes estilos e concepções dramáticas</p> <p>MÓDULO 3:</p> <p>f) Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático</p> <p>g) Organização de leituras dramáticas</p> <p>h) criação de textos dramáticos</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Atividades de extensão - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de whatsapp • Textos disponibilizados • Encontros síncronos presenciais • Encontros assíncronos

--	--	--

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2h/a)	4. Módulo 1.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b
6.ª aula (2h/a)	6. Módulo 2.c
7.ª aula (2h/a)	7. Módulo 2.c
8.ª aula (2h/a)	8. Módulo 2.c

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	10. Módulo 2.d
11. ^a aula (2h/a)	11. Módulo 2.d
12. ^a aula (2h/a)	12. Módulo 2.e
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (2h/a)	14. Módulo 3.f
15. ^a aula (2h/a)	15. Módulo 3.g
16. ^a aula (2h/a)	16. Módulo 3.g
17. ^a aula (2h/a)	17. Módulo 3.h
18. ^a aula (2h/a)	18. Módulo 3.h
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p>	<p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Laboratório de ensino e
aprendizagem de Teatro II

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 16:54:45.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 25/04/2023 15:15:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444675

Código de Autenticação: ebc7c75fe2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 15

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro I
Abreviatura	HTB I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudo da cultura popular brasileira. Compreensão das principais características do teatro jesuíta e do teatro dos séculos XVII, XVIII e XIX no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre a cultura popular brasileira e as formas teatrais do período desde o início da colonização até o século XIX.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as características da cultura popular brasileira• Entender as relações entre teatralidade e o teatro convencional• Conhecer a história do teatro feito no início da colonização (teatro jesuítico)• Reconhecer personagens chave para o desenvolvimento de práticas teatrais no Brasil colônia• Conhecer a relação entre as práticas feitas em terras brasileiras e a cultura dos colonizadores• Desenvolver o pensamento crítico sobre a história oficial narrada em documentos e obras literárias	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>Módulo 1:</p> <p>a) Conhecer as raízes da formação cultural do povo brasileiro</p> <p>b) Analisar a cultura popular brasileira</p> <p>Módulo 2:</p> <p>c) Compreender as características do teatro e das atividades dramáticas desenvolvidas no Brasil no início do período colonial (séc. XVI)</p> <p>d) Conhecer as práticas teatrais realizadas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>e) Conhecer as revoltas populares que fizeram resistência aos invasores europeus</p> <p>Módulo 3:</p> <p>f) Entender o teatro feito a partir do século XVIII no Brasil, até o início do século XX, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos</p> <p>g) Conhecer o desenvolvimento teatral e artístico do período, com especial atenção a artistas brasileiras/os do período</p> <p>h) Entender o papel de mulheres, negres, indígenas e pessoas LGBT no teatro realizado no período estudado</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2 h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2 h/a)	4. Módulo 1.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b
6.ª aula (2 h/a)	6. Módulo 2.c
7.ª aula (2h/a)	7. Módulo 2.c

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
8. ^a aula (2h/a)	8. Módulo 2.c
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	10. Módulo 2.d
11. ^a aula (2h/a)	11. Módulo 2.d
12. ^a aula (2h/a)	12. Módulo 2.e
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (2h/a)	14. Módulo 3.f
15. ^a aula (2h/a)	15. Módulo 3.f
16. ^a aula (2h/a)	16. Módulo 3.g
17. ^a aula (2h/a)	17. Módulo 3.g
18. ^a aula (2h/a)	18. Módulo 3.h
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ANDRADE, Julieta et alii. Identidade cultural do Brasil. Vargem Grande Paulista: A -9 Ed. 1999.</p> <p>ANDRADE, Mário. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 1983.</p> <p>ARÊAS, Vilma Sant"Anna. Na tapera de Santa Cruz. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Editora Ática, 1995.</p>	<p>BENTLEY, Eric. A Experiência viva do teatro. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>BRAGA, Claudia. Em Busca da Brasilidade: Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>CACCIAGLIA, Mario. Pequena História do Teatro no Brasil (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986.</p> <p>CAFEZEIRO, Edwaldo e Carmem Gadelha. História do Teatro Brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. RJ: Editora UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996.</p> <p>DIONYSOS, Especial Teatro Experimental do Negro, Revista do SNT, 1988, n.º 28.</p> <p>GUINSBURG, J. et al. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.</p> <p>MAGALDI, Sábado. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>MENDES, Míriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro. São Paulo: Hucitec-IBAC, Fundação Cultural Palmares, 1993.</p> <p>TAVARES DE LIMA, Rossini. Folguedos Populares do Brasil. São Paulo, Ricordi, [s.d.]</p>

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:01:36.
- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/04/2023 19:05:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444344

Código de Autenticação: e3c278f6ec





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 142

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Letras

3º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos sistemas educacionais II
Abreviatura	
Carga horária presencial	80h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC.A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	60%
Carga horária de atividades práticas	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	(...)
Carga horária/Aula Semanal	(...)
Professor	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
A relação entre Estado, sociedade e educação: o paradigma neoliberal e mercantil da educação. As políticas educacionais brasileiras contemporâneas a partir da década de 1980, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9394/96. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069/1990 , PNE – Plano Nacional de Educação. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação. Sistema de Avaliação em larga escala.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: <ul style="list-style-type: none">Compreender as políticas educacionais contemporâneas no contexto brasileiro. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Conhecer as diferentes concepções de Estado e o seu papel frente às políticas educacionais.Refletir sobre as principais políticas de educação no Brasil pós-1980 em uma perspectiva crítica.Analisar as legislações da educação brasileira em vigor.Discutir criticamente os processos de avaliação em larga escala da educação no Brasil	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	
1. Estado, capitalismo e política educacional no Brasil: <ol style="list-style-type: none">1.1. O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal;1.2. O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica; 2. As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: <ol style="list-style-type: none">2.1. Constituição Federal de 1988 (artigos que tratam de educação);2.2. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069/1990 (artigos que tratam de educação);2.3. LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar;2.4. PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica;2.5. Mudanças contemporâneas na organização dos sistemas educacional brasileiro. 3. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos <ol style="list-style-type: none">3.1. Avaliações em larga escala na Educação Básica;3.2. Avaliações em larga escala na Educação Superior.	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Estratégias de ensino-aprendizagem:		
<ul style="list-style-type: none"> ► Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. ► Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. ► Estudo dirigido com atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. ► Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. ► Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. ► Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). 		
Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.		
Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos.		
Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
* Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Serão utilizados: a ferramenta Padlet com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou datashow para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os assuntos tratados.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
21 a 26/11/2022 1ª semana (4h/a)	Semana acadêmica / Acolhida dos estudantes realizada pela coordenação de curso.	
28/11 a 03/12/2022 2ª semana (4h/a)	Conceitos introdutórios para apresentação da disciplina. Divulgação do cronograma e dos instrumentos avaliativos. Conteúdo 1 (1.1) – apresentação do conteúdo e debate;	
05 a 10/12/2022 3ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 3ª feira	Conteúdo 1 (1.2) – apresentação do conteúdo e debate; Sábado letivo: Análise escrita sobre vídeo relacionado ao conteúdo 1 (1.2).	
12 a 17/12/2022 4ª semana (4h/a)	Conteúdo 2 (2.1) - apresentação do conteúdo e debate;	
19 a 23/12/2022 5ª semana (4h/a)	Atividade prática avaliativa 1 - estudos de caso sobre os conteúdos ministrados nas semanas anteriores.	
30/01 a 04/02/2023 6ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 5ª feira	Conteúdo 2 (2.2) - apresentação do conteúdo e debate; Sábado letivo: Análise escrita sobre vídeo relacionado ao conteúdo 2 (2.2).	
06 a 11/02/2023 7ª semana (4h/a)	Conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo e debate;	
13 a 17/02/2023 8ª semana (4h/a)	Continuação do conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo, debate e revisão para P1	
27/02 a 04/03/2023 9ª semana (4h/a)	Avaliação 1 (P1) –	
06 a 11/03/2023 10ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 3ª feira	Conteúdo 2 (2.4) - apresentação do conteúdo e debate; Sábado letivo: Análise escrita sobre vídeo relacionado ao conteúdo 2 (2.4).	
13 a 18/03/2023 11ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 4ª feira	Conteúdo 2 (2.5) - apresentação do conteúdo e debate;	
20 a 25/03/2023 12ª semana (4h/a)	Atividade prática avaliativa 2 – Roda de conversa sobre os conteúdos ministrados nas semanas anteriores.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27/03 a 01/04/2023 13ª semana (4h/a)	Conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate
03 a 06/04/2023 14ª semana (4h/a)	Conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate Sábado letivo: atividade prática em sala de aula.
10 a 15/04/2023 15ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 2ª feira	Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário I
17 a 20/04/2023 16ª semana (4h/a)	Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário II
24 a 29/04/2023 17ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 5ª feira	Vistas de prova, nota e revisão para P3 Sábado letivo: atividade prática em sala de aula.
02 a 05/05/2023 18ª semana (4h/a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.1) Bibliografia complementar
<p>BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.</p> <p>BEHRING, E.R. Política social: fundamentos e história. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BONAMINO, A; SOUSA, S.Z. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf> Acesso em: 22 ago.2019.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SAVIANI, D. Política educacional no Brasil após a Ditadura Militar. Revista HISTEDBR On-Line, v. 18, n. 2, p. 291-304, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652795/18233> Acesso em: 22 de agosto de 2019.</p>	<p>AGLIARDI, D. A.; WELTER, C. B.; PIEROSAN, M. R. O novo Plano Nacional Decenal de Educação e as políticas educacionais de Estado: velhas metas, novos desafios. In: IX Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul - ANPED, p. 1-15, 2012. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/download/3210/178>. Acesso em: 24 de setembro de 2019.</p> <p>ARAUJO, G. C. Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: "o problema maior é o de estudar". Educ. rev. n.39, p. 279-292, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602011000100018&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 03 ago. 2017.</p> <p>BEHRING, E. R. Fundamentos de Política Social. In: MOTA, Ana Elizabete et. al., (orgs). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-1.pdf>. Acesso em: 24 de setembro de 2019.</p>

Dhienes Charla Ferreira Tinoco

Professor
Componente Curricular Organização dos sistemas educacionais II

Ronaldo Adriano de Freitas
Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Letras

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Letras

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ronaldo Adriano de Freitas, COORDENADOR(A) - FUC1 - CALLCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS**, em 14/12/2022 22:03:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/12/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 414532
Código de Autenticação: 435999124c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 9

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico (Teatro)

Ano 2023/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas da voz
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430
2) EMENTA	
Consciência, presença e domínio da voz. Linguagem e voz na prática escolar. Reflexões psicopedagógicas sobre a voz na educação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal.• Enumerar os diversos processos envolvidos na produção vocal: postura, emissão, ressonância, articulação, respiração, etc.• Descrever os processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).• Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional docente.• Compreender as diversas maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.• Reconhecer dificuldades e inabilidades vocais.• Elaborar exercícios corporais e vocais para aquecimento, utilização correta e desaquecimento vocal.	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- () Projetos como parte do currículo
- () Programas como parte do currículo
- () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
- () Eventos como parte do currículo

Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

6) CONTEÚDO

1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal

2. postura, emissão, ressonância, articulação

3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).

4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto

5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas

6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas

7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo

8. Ensaio

9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)

6) CONTEÚDO		
10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)		
11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)		
12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)		
13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)		
14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal		
15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)		
16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)		
17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação		
18. Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
01 de junho de 2023	1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal	
1.ª aula (2h/a)		
03 de junho de 2023	2. postura, emissão, ressonância, articulação	
2.ª aula (2h/a)		
08 de junho de 2023	3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).	
3.ª aula (2h/a)		
15 de junho de 2023	4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto	
4.ª aula (2h/a)		
22 de junho de 2023	5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas	
5.ª aula (2h/a)		
29 de junho de 2023	6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas	
6.ª aula (2h/a)		
06 de julho de 2023	7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo	
7.ª aula (2h/a)		
08 de julho de 2023	8. Ensaio	
8.ª aula (2h/a)		
13 de julho de 2023	9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)	
9.ª aula (2h/a)		
20 de julho de 2023	10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)	
10.ª aula (2h/a)		

20) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

2023	11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)
11.ª aula (2h/a)	
03 de agosto de 2023	12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)
12.ª aula (2h/a)	
10 de agosto de 2023	
13.ª aula (2h/a)	13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)
17 de agosto de 2023	14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal
14.ª aula (2h/a)	
19 de agosto de 2023	15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)
15.ª aula (2h/a)	
24 de agosto de 2023	16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)
16.ª aula (2h/a)	
31 de agosto de 2023	17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação
17.ª aula (2h/a)	
14 de setembro de 2023	Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas
18.ª aula (2h/a)	
21 de setembro de 2023	19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3
19.ª aula (2h/a)	
28 de setembro de 2023	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA

20.ª aula (2h/a)

11.1) Bibliografia básica**11.2) Bibliografia complementar**

11) BIBLIOGRAFIA

BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene vocal: cuidando da voz.** Rio de Janeiro: Revinter, 3. ed. Ampliada e atualizada, 2001.

BEUTTENMÜLLER, G; LAPORT, N. **Expressão vocal e expressão corporal.** Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada.** Porto

Alegre: Artes Medicas, 2001.

MELLO, E. B. de S. **Educação da voz falada.** Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.

CARVALHO FILHO, Moacir Ferraz de. **A Voz Parte do Corpo.** Dissertação (Mestrado em Artes). Campinas/SP: Unicamp, 2002.

FERREIRA, L. P. (org.). **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia.** São Paulo: Summus, 1988.

FERREIRA, L. **Era uma vez... a voz.** São Paulo: Prófono, 2000.

SCHAFFER, M. **O Ouvido Pensante.** São Paulo: Unesp, 1991.

SERRA, M. M.; DELGADO, C. D.; TAULL, M. T. **1000 ejercicios y juegos aplicados a las actividades corporales de expresión.** v. 1. Barcelona: Paidotribo, 1995.

SOARES, R. M. F.; PICCOLOTTO, L. **Técnicas de impositação e comunicação oral.** São

Paulo: Loyola, 1977.

ZUMTHOR, P. **Introdução à Poesia Oral.** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular XXXXXX

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 17:05:17.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 28/04/2023 14:13:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444136
Código de Autenticação: bca108b755





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 9

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 2. Período

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Técnicas Circenses aplicadas ao Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>História do circo no Ocidente e no Oriente até os dias atuais. A arte e linguagem circense e sua interlocução e diálogos com as demais artes cênicas como o teatro, a dança e a ópera. O circo teatro. Estudo das principais companhias circenses na atualidade no Brasil e no Mundo e sua interlocução com as demais artes corporais cênicas. Estudo teórico e prático das principais modalidades circenses e possibilidades de aplicação no ambiente escolar. As técnicas circenses, a educação e o teatro.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Conhecer a história do circo. E dos principais representantes no Brasil e no mundo.</p> <p>Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro.</p> <p>Investigar formas de comicidade popular: palhaçaria, bufonaria, melodrama.</p> <p>Específicos</p> <p>Praticar e exercícios do jogo cênico circense, de teatro físico e técnicas de clown e bufonaria explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais.</p> <p>Exercitar o jogo cênico do palhaço e do bufão direcionado para a criação de números solos ou em dupla.</p> <p>Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço e do bufão.</p> <p>Fazer pequenas montagens e apresentações.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>Relações entre a história do circo e do teatro.</p> <p>Elementos e mecanismos de comicidade circense.</p> <p>Números, gags e esquetes cômicas.</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Circo e teatro - proximidade e distâncias.
4.ª aula (2h/a)	História do circo.
5.ª aula (2h/a)	Dramaturgia cômica circense.
6.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
7.ª aula (2h/a)	Experimentação/treinamento de gags e números circenses
8.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
11.ª aula (2h/a)	Bufonaria e palhaçaria - proximidades e distâncias
12.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14.ª aula (2h/a)	Mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica circense.
15.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
16.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ALMEIDA, L. G. Ritual, Risco e Arte Circense. Brasília: UNB, 2008.</p> <p>BARONI, J. F. Arte circense: a magia do encantamento: dentro e fora das lonas. Pensar a prática, Goiânia, n.1, v. 9, 2006, p. 65-80. BERNAL, J. A. R. Juegos y ejercicios de malabares. Ed. Wanceulen, Sevilla, 2003.</p> <p>BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G e PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Jundiá – SP: Editora Fontoura, 2011.</p>	<p>BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009.</p> <p>COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007.</p> <p>DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Eindhoven Científica, 2001.</p> <p>MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008.</p>

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA

Professor

Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço

ALISSAN MARIA DA SILVA

Coordenadora

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em TEATRO

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:10:08.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 21/04/2023 17:13:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443735

Código de Autenticação: f4651e073c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 14

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO III
Abreviatura	TED III
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa de Jean-Pierre Ryngaert e do Drama como método de ensino de Beatriz Cabral: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer as abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa e do Drama como método de ensino.	
1.2. Específicos: - Definir as abordagens metodológicas do Jogo Dramático e do Drama para prática pedagógica em teatro; - Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens; - Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro; - Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**Módulo 1:**

- a) O Jogo Dramático
- b) Jean-Pierre Rynngaert e o jogo dramático francês
- c) Diálogo entre Jogo Dramático e jogos tradicionais
- d) Jogos em cena na sala de aula

Módulo 2:

- e) Drama como método de ensino
- f) A experiência de Beatriz (Biange) Cabral e o ensino-aprendizagem de teatro
- g) Práticas em Drama na sala de aula

Módulo 3:

- h) Visita Técnica
- i) Organização de planos de aulas
- j) Desenvolvimento de aulas de teatro

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (3h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (3h/a)	3. Módulo 1.b
4.ª aula (3h/a)	4. Módulo 1.c
5.ª aula (3h/a)	5. Módulo 1.d
6.ª aula (3h/a)	6. Módulo 1.d

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7.ª aula (3h/a)	7. Módulo 2.e
8.ª aula (3h/a)	8. Módulo 2.f
9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (3h/a)	10. Módulo 3.h
11.ª aula (3h/a)	11. Módulo 2.g
12.ª aula (3h/a)	12. Módulo 2.g
13.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (3h/a)	14. Módulo 2.i
15.ª aula (3h/a)	15. Módulo 2.i
16.ª aula (3h/a)	16. Módulo 3.j
17.ª aula (3h/a)	17. Módulo 3.j
18.ª aula (3h/a)	18. Módulo 3.j
19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.	CABRAL, Beatriz (Biange). Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006.
_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.	DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.	KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Tradução de Christine Zurbach e Manuel Guerra. Coimbra: Centelha, 1981.	MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.
_____. Jogar e representar: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.	VIDOR, H. B. Drama e teatralidade: o ensino do teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Mateus Gonçalves
Professor
Componente Curricular TED III

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:03:08.
- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/04/2023 18:21:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444326

Código de Autenticação: b47db28d69





PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 1

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Letras e Teatro

3º período

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teorias da Aprendizagem
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	60h/a , 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	54h/a, 90%
Carga horária de atividades práticas	06h/a, 10%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Jonis Manhães Sales Felipe
Matrícula Siape	1161070
2) EMENTA	
As teorias da aprendizagem e o trabalho docente. O sujeito da aprendizagem. Articulação entre o aprender e o ensinar. Sofrimento psíquico na escola. As dificuldades e os transtornos de aprendizagem. A cultura digital e as implicações para a relação ensino/aprendizagem.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: <ul style="list-style-type: none">Desenvolver uma visão complexa e crítica sobre o processos aprendizagem e o trabalho docente na contemporaneidade Específicos: <ul style="list-style-type: none">Articular as teorias de aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente;Discutir o sofrimento psíquico na escola e as dificuldades e os transtornos que envolvem a aprendizagem em uma perspectiva despatologizante;Compreender as implicações e as possibilidades da era digital e da inteligência artificial nos processo de aprendizagem na escola.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica
6) CONTEÚDO
<p>Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprendizagem por associação e condicionamento clássico e operante –Pavlov e Skinner; 2. Aprendizagem social e por observação de Albert Bandura 3. A teoria da Gestalt e a Gestaltpedagogia <p>1.4 Teorias psicogenéticas e aprendizagem: as teorias construtivista de Piaget, histórico-cultural de Vygotsky e da pessoa completa de Wallon</p> <p>Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem</p> <p>2.1 Neurociências e processo de aprendizagem</p> <p>2.2 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner</p> <p>2.3 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel</p> <p>Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos</p> <p>3.1 O normal , o patológico e a epidemia de diagnósticos:uma abordagem crítica sobre a patologização e a medicalização da aprendizagem</p> <p>3.2 Sofrimento psíquico na escola e o papel docente</p> <p>3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos</p> <p>3.3.1 TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade</p> <p>3.3.2 AH/SD – Altas Habilidades e Superdotação</p> <p>3.3.3 TEA – Transtorno do Espectro Autista</p> <p>3.3.4 Transtornos Específicos da Aprendizagem – Leitura, Escrita e Matemática.</p> <p>Unidade 4 – A era digital, a inteligência artificial e a aprendizagem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. 1. Aprender na era digital: novas relações entre informação, conhecimento e aprendizagem na cibercultura 2. Inteligência artificial e trabalho docente: implicações e possibilidades para a aprendizagem

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Estratégias de ensino-aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. • Utilização de estratégias de ensino diversas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. • Estudos dirigidos com atividades individuais, grupais, que poderão ser socializadas: • Resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; • Grupos de discussão sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, o debate de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a coletar e qualificar dados acerca da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções individuais ou em grupo, provas, relatórios, participação em aula, apresentações, criações, entre outros). • Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de notas possíveis do semestre letivo, além de 75% de frequência nas atividades presenciais da disciplina.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS						
<p>Serão utilizados plataforma <i>Moodle</i> com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou <i>datashow</i> para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os conteúdos abordados.</p>						
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus			
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				

não se aplica	
10) Cronograma de Desenvolvimento	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
01/06/2023 1.ª Semana (3 h/a)	Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente 1.1. Aprendizagem por associação e condicionamento clássico e operante –Pavlov e Skinner; 1.2. Aprendizagem social e por observação de Albert Bandura
03/06/2023 Sábado letivo 2.ª Semana (3 h/a)	Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente 1.1. Aprendizagem por associação e condicionamento clássico e operante –Pavlov e Skinner; Sessão Cinema – Filme sobre Condicionamento operante, reforço positivo
15/06/2023 3.ª Semana (3 h/a)	Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente 1.3. A teoria da Gestalt e a Gestaltpedagogia

22/06/2023 4.ª Semana (3 h/a)	Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente 1.4. Teorias psicogenéticas e aprendizagem: as teorias construtivista de Piaget, histórico-cultural de Vygotsky e da. pessoa comp de Wallon
29/06/2023 5.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - As Teorias Cognitivistas, Psicogenéticas e neurocientíficas na aprendizagem 2.3 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel
06/07/2023 6.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem 2.1 Neurociências e processo de aprendizagem 2.2 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner
08/07/2023 Sábado Letivo 7.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem 2.1 Neurociências e processo de aprendizagem 2.2 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner Sessão Cinema - Documentário sobre as inteligências múltiplas
13/07/2023 8.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem 2.3 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel
20/07/2023 9.ª Semana (3 h/a)	P1- Atividade Avaliativa
27/07/2023 10.ª Semana (3 h/a)	Entrega de resultados da P1 Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.1 O normal , o patológico e a epidemia de diagnósticos: uma abordagem crítica sobre a patologização e a medicalização da aprendizagem
03/08/2023 11.ª Semana (3 h/a)	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.2 Sofrimento psíquico na escola e o papel docente
10/08/2023 12.ª Semana (3 h/a)	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos 3.3.1 TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

17/08/2023 13.ª Semana (3 h/a)	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos 3.3.2 AH/SD – Altas Habilidades e Superdotação 3.3.3 TEA – Transtorno do Espectro Autista
19/08/2023 Sábado letivo 14.ª Semana (3 h/a)	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos 3.3.4 Transtornos Específicos da Aprendizagem – Leitura, Escrita e Matemática. Sessão cinema - Filme como estrelas na Terra – Dislexia e Disortografia
24/08/2023 15.ª Semana (3 h/a)	Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos 3.3.4 Transtornos Específicos da Aprendizagem – Leitura, Escrita e Matemática.
31/08/2023 16.ª Semana (3 h/a)	Unidade 4 – A era digital, a inteligência artificial e a aprendizagem: 4.1. Aprender na era digital: novas relações entre informação, conhecimento e aprendizagem na cibercultura Semana do Saber Fazer Filme: Documentário sobre Cibercultura e educação
14/09/2023 17.ª Semana (3 h/a)	Unidade 4 – A era digital, a inteligência artificial e a aprendizagem: 4.2. Inteligência artificial e trabalho docente: implicações e possibilidades para a aprendizagem
21/09/2023 18.ª Semana (3 h/a)	P2 – Atividade Avaliativa
28/09/2023 19.ª Semana (3 h/a)	Entrega de Resultados da P2
05/10/2023 20.ª Semana (3 h/a)	P3 – Recuperação da Aprendizagem
11. Bibliografia	

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L. T.

Saúde mental ou doença mental: a questão da normalidade. In. *Psicologias*. São Paulo: Saraiva, 2008. disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2773318/mod_resource/content/2/Bock%20e%20outros_A%20quest%C3%A3o%20da%20normalidade%20%28Palestra%20Maria%20Fernanda%29

FERREIRA, Bianca Isabela Acampora e Silva. *Neurociências & aprendizagem: metacognição, criatividade e competências para compreensão leitora*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 445 Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/neurociencias-aprendizagem>

GUARIDO, Renata. A medicalização do sofrimento psíquico: considerações sobre o discurso psiquiátrico e seus efeitos na Educação. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.33, n.1, p. 151-161, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/mJ9399tTm597mJXRgPhVNk/?format=pdf&lang=pt>

MOREIRA, M. A. *Teorias de Aprendizagem*. São Paulo: E.P.U., 1999.

SANTOS, Sanval Ebert de Freitas; JORGE, Eduardo Manuel de Freitas; WINKLER, Ingrid. *Inteligência artificial e virtualização em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: desafios e perspectivas tecnológicas*. ETD- Educação Temática Digital Campinas, SP v.23 n.1 p. 2-19 jan. /mar.2021. Disponível em: <http://educa.fc.org.br/pdf/etd/v23n1/1676-2592-etd-23-1-0002.pdf>

Bibliografia Complementar

APA – Associação de Psiquiatria Americana. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em <http://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>

DÍAZ, Félix. *O processo de aprendizagem e seus transtornos*. Salvador : EDUFBA, 2011. 396 p. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5190/1/O%20processo%20de%20aprendizagem-repositorio2.pdf>

GARDNER, Howard *Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas / Howard Gardner*; trad. Sandra Costa — Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. *Aprendizagem significativa: Uma Introdução à Teoria*. Mediação, Pires do Rio - GO, v. 13, n. 1, p. 22- jan.- jun. 2018. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/mediacao/article/view/6728/5436>

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação*. São Paulo: Editora 34, 1993. disponível em <https://lucianabicalho.files.wordpress.com/2014/02/tecnologias-da-inteligencia.pdf>

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 04/05/2023 20:02:54.
- Jonis Manhaes Sales Felipe, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 28/04/2023 11:24:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 445921
Código de Autenticação: bddf5770ac

